



1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS  
2                   DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E  
3                   FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
4                   REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2016  
5

6                   Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis , nesta cidade de Diadema, à  
7                   Rua Sao Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar reuniram-se os senhores  
8                   membros do Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais,  
9                   Químicas e Farmacêuticas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Joao Miguel de  
10                  Barros Alexandrino. Estiveram presentes os membros: Profa. Dra. Ana Maria Santos  
11                  Gouw (Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências) , Prof. Dr. Andre Luiz  
12                  Vettore de Oliveira (Representante da Câmara de Pós-graduação) , Sra. Cristiane  
13                  Goncalves da Silva (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Profa. Dra. Cristina  
14                  Souza Freire Nordi (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Análise Ambiental  
15                  Integrada) , Prof. Dr. Dario Santos Junior (Coordenador de Pós-graduação em Ciência  
16                  e Tecnologia da Sustentabilidade) , Profa. Dra. Debora Cristina de Oliveira  
17                  (Professores Associados e Adjuntos) , Prof. Dr. Flaminio de Oliveira Rangel (Chefe de  
18                  Departamento Dcet) , Prof. Dr. Heron Dominguez Torres da Silva (Coordenador do  
19                  Curso de Química e Química Industrial) , Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino  
20                  (Diretor Acadêmico do Campus Diadema) , Sra. Joice Kelly Pereira da Costa (Servidor  
21                  Téc. Administrativo em Educação) , Prof. Dr. Jose Placido (Coordenador do Curso de  
22                  Engenharia Química) , Profa. Dra. Karin Argenti Simon (Representante da Câmara de  
23                  Graduação), Profa. Dra. Karin Argenti Simon (Coordenador do curso de Ciências  
24                  Biológicas), Profa. Dra. Ligia Ajaime Azzalis (Representante da Câmara de Extensão e  
25                  Cultura) , Sra. Maria Fernanda Salgado Santos Mattos Pereira (Servidor Téc.  
26                  Administrativo em Educação) , Profa. Dra. Marielle Cristina Schneider (Coordenador  
27                  de Curso de Pós-graduação em Ecologia e Evolução) , Profa. Dra. Monica Marques  
28                  Telles (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Biologia Química) , Sra. Nazareth  
29                  Junilia de Lima (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Prof. Dr. Paulo Roberto  
30                  Regazi Minarini (Coordenador do Curso de Farmácia e Bioquímica) , Prof. Dr. Raphael  
31                  Caio Tamborelli Garcia (Professores Associados e Adjuntos) , Sr. Rodrigo Blanques de  
32                  Gusmao (Servidor Téc. Administrativo em Educação) , Sra. Sinara Aparecida Farago  
33                  de Melo (Diretora Administrativa) . Justificaram ausência e não foram substituídos:



34 Sra. Camila Silva Zillig Salvador (Aluno de Graduação ), Prof. Dr. Edson Aparecido  
35 Adriano (Professores Associados e Adjuntos), Profa. Dra. Renata Rosito Tonelli  
36 (Professores Associados e Adjuntos). Justificaram ausência: Profa. Dra. Ileana Gabriela  
37 Sanchez de Rubio (Chefe de Departamento Dcb) que foi substituída por: Profa. Dra.  
38 Luciana C. Caperuto (suplente Vice-Chefe de Departamento Dcb). Não justificaram  
39 ausência: Profa. Dra. Claudia Fegadolli (Representante da Câmara de Extensão e  
40 Cultura), Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama (Representante da Comissão  
41 Permanente de Espaço Físico), Profa. Dra. Eliana Rodrigues (Coordenador do Curso de  
42 Ciências Ambientais), Sra. Isabela Pinheiro Leme (Aluno de Graduação), Prof. Dr. Joao  
43 Valdir Comasseto (Vice-diretor Acadêmico do Campus Diadema/ Professor Titular),  
44 Sra. Sonia Regina dos Santos (Representante da Secretaria Acadêmica), Profa. Dra.  
45 Virginia Berlanga Campos Junqueira (Professor Titular). Tendo os senhores  
46 conselheiros, assinado a folha de frequência, Prof. Dr. Joao Miguel de Barros  
47 Alexandrino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica:**  
48 Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que o regimento da congregação aprovado na  
49 última reunião estava em vigor e que, portanto, seria iniciada a marcação do tempo de  
50 fala dos presentes. Sobre visita da reitora/estudo de passivo ambiental: Comentou ter  
51 ocorrido, no dia anterior, reunião aberta com a reitora, sendo apresentadas as  
52 informações sobre o estudo de passivo ambiental, havendo garantia de que não existia  
53 impedimento para o início das obras de acordo com o documento apresentado. Disse  
54 que os relatórios, dos quais a divisão de infraestrutura possuía uma cópia, poderiam  
55 ser consultados por todos. Sobre a licitação e construção dos prédios, comentou ter  
56 sido informado da impossibilidade de fazer a licitação para os três prédios devido à  
57 restrição orçamentária, mas que havia o compromisso, junto ao MEC, de um  
58 investimento de trinta milhões para a obra do edifício de acesso/edifício didático. Disse  
59 que essa obra tinha um cronograma previsto de execução até dois mil e dezoito. Sobre  
60 a construção dos prédios, comentou que a questão seria levada ao CONSU visando que  
61 a instituição pressionasse o MEC para se conseguir a construção. Bloco de pesquisa:  
62 Sobre o orçamento para bloco de pesquisa disse que o campus poderia ajudar fazendo  
63 um folder sucinto de apresentação do campus Diadema, mostrando o potencial do  
64 campus a fim de apresentar ao MEC, o que também poderia ser apresentado ao MCTI  
65 e também ao Consórcio do ABC, que possuía acesso ao Ministério das Cidades. Disse  
66 que entendia que essa divulgação do campus poderia ser uma via possível para



67 obtenção de aporte público para o financiamento da obra. Relatório Administrativo:  
68 Comentou que na reunião com a reitoria também foi apresentado, pela direção  
69 administrativa do campus, relatório sobre o que administração pôde realizar nos  
70 últimos dois anos, o que incluía a ampliação da equipe de infraestrutura. Novos  
71 Espaços: Disse ter sido discutida na reunião a necessidade de mais espaços. Lembrou  
72 que edifícios estavam sendo avaliados e que a reitoria teria uma reunião com a  
73 prefeitura, naquele mesmo dia, visando tratar da possibilidade de cessão de espaço a  
74 fim de evitar a necessidade de locação de imóvel. Prof. Dr. João Alexandrino disse que  
75 seria interessante que cada programa de pós-graduação, cada grupo de pesquisa e  
76 cada novo departamento e a extensão enviassem projetos apresentando nomes de  
77 grupos de pesquisas, fundamentando pedido dos grupos e não individuais. Disse que  
78 era preciso constar a boa avaliação dos cursos, a boa empregabilidade dos alunos  
79 egressos e as boas ideias para o futuro. Convênio com a prefeitura: Comentou que,  
80 juntamente com a Extensão, o campus estava prestes a conseguir uma colaboração  
81 com a prefeitura na área da saúde. Morungaba: Prof. Dr. João Alexandrino comentou  
82 que o Morungaba poderia ser utilizado no futuro em associação a projetos já  
83 existentes relacionados à água e à biodiversidade. Disse que o campus possuía grande  
84 potencial, mas que precisava de grupos que pudessem levar adiante esses projetos,  
85 que não dependiam apenas da FAPESP, reforçando a importância do folder na  
86 divulgação do campus. Regimento/Estatuto da Unifesp: Comentou que nas discussões  
87 sobre o regimento estava sendo discutida a composição dos Conselhos Centrais,  
88 suscitando a questão da descentralização da Universidade. Na discussão, comentou-se  
89 que em alguns campi havia dificuldade de a direção possuir um projeto conjunto com  
90 as câmaras, gerando uma forma de gestão que não possuía um único caminho e que a  
91 proposta era que os coordenadores das câmaras fossem indicados pela direção. Prof.  
92 Dr. João Alexandrino solicitou às Câmaras, que: a) enviassem à direção o  
93 posicionamento de cada uma das câmaras quanto à indicação ou eleição de seus  
94 coordenadores. b) enviassem parecer sobre se as câmaras avaliavam que existiam  
95 competências que deveriam ser transferidas para as câmaras ou o contrário, ou ainda  
96 se deveriam ser criadas outras competências. c) enviassem posicionamento sobre se os  
97 coordenadores de câmaras deveriam ou não fazer parte dos Conselhos Centrais.  
98 Solicitou que o documento fosse enviado à direção, sendo que a direção faria  
99 documento em resposta, e que, se necessário poderia, o assunto ser discutido



100 eletronicamente, pois teria de levar posicionamento ao CONSU, agendado para trinta  
101 e um de agosto. Prof. Dr. André Vettore comentou sobre a questão da paridade,  
102 entretanto Prof. Dr. João Alexandrino comentou que o procurador havia esclarecido  
103 que todos os Conselhos deveriam respeitar a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), inclusive  
104 no que abrangesse a questão da paridade. Reforçou pedido às câmaras para que, no  
105 prazo de uma semana, enviassem sugestões de alteração do regimento/estatuto no que  
106 tangia às competências e à composição seja das câmaras ou dos conselhos. **Informes**  
107 **da Divisão de Infraestrutura:** caixa d'água: o arquiteto Alex informou que o cavalete  
108 foi instalado, faltando a SABESP fazer a vistoria e a conexão com a rede pública. Sala  
109 dos professores: informou que a obra estava noventa por cento concluída, faltando  
110 instalação do forro e elétrica em uma das salas. Subsolo José Alencar: foram iniciadas  
111 as obras de instalação do laboratório didático. Comentou que com o avanço da obra,  
112 esperava-se trazer novamente o restaurante, para o mês de outubro, no subsolo. Disse  
113 que houve alteração no projeto, demonstrando por meio da planta do projeto que  
114 próximo ao laboratório seria instalada uma sala de apoio/sala administrativa do  
115 NATEP. Sobre o laboratório, disse que foram solicitados painéis blackout e esclareceu  
116 que inicialmente projetaram-se quarenta lugares, mas foi alterado para cinquenta e  
117 cinco. Sobre o reagentário, esclareceu que o projeto ainda não estava fechado.  
118 Imóveis: Informou que foram visitados imóveis, objetivando-se a substituição do  
119 complexo didático, mas explicou que cada um deles possuía características diferentes  
120 e que se poderia pensar em utilizar o imóvel também para outros usos, como espaço  
121 para professores. Sinara esclareceu que a decisão relativa à locação não estava no  
122 âmbito da Unifesp, mas que era uma decisão administrativa, pois se tratavam de  
123 locações acima de trinta mil reais, o que necessitaria da autorização extraordinária do  
124 Ministro e que a Unifesp poderia fazer o encaminhamento do pedido, demonstrando a  
125 necessidade. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que embora a decisão política não  
126 dependesse da Unifesp, a decisão acadêmica concernia ao campus e que a Comissão  
127 Permanente do Espaço Físico estava trabalhando nisso. Lembrou que havia  
128 representante das diversas instâncias nessa comissão para tratar do assunto. Disse  
129 que seria necessária a tomada de decisão sobre qual edifício seria o adequado, para  
130 que se pudesse apresentar à reitoria o pedido e juntamente com o folder citado no  
131 início da reunião, apresentá-los em Brasília. Prof. Dr. André Vettore interrogou quanto  
132 a possibilidade de substituição do imóvel da Unidade Antonio Doll. Prof. Dr. João



133 Alexandrino esclareceu que no passado houve busca, sem sucesso, por imóvel que  
134 substituísse a unidade mencionada, mas que no momento atual estava-se buscando  
135 alternativas ao Complexo Didático, mas que se o campus não fosse conseguir o prédio  
136 de pesquisa nos próximos cinco ou dez anos, teria que haver prioridade para um  
137 prédio que abrigasse a Unidade Antonio Doll e que seria necessária a discussão de  
138 outras possibilidades de edifício. Alex reforçou que havia demanda para espaço que  
139 abrigasse a Unidade Antonio Doll, a Oficina Mecânica, o Complexo Didático e espaço  
140 para professores que não o possuíam. Disse que foi realizada busca por imóveis que  
141 atendessem a todas essas necessidades, mas não tendo sido encontrados, passaram a  
142 ser feitas buscas por espaços menores. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que a  
143 questão do Complexo Didático era premente, mas também se intencionava pela busca  
144 de mais espaços. Salientou que as instâncias do campus estavam representadas na  
145 CPEF e que o assunto teria de afluir nessa comissão para geração de proposta. Prof.  
146 Dr. Flávio interrogou sobre o modo como se daria a ocupação do espaço do subsolo  
147 da Unidade José Alencar. Prof. Dr. João Alexandrino lembrou que, devido a problemas  
148 estruturais na unidade José de Filippi, o reagentário teria de ser realocado e que junto  
149 à Comissão Permanente do Espaço Físico (CPEF) o local seria definido. Prof. Dr. Dário,  
150 enquanto membro da CPEF, informou que essa comissão havia aprovada a realocação  
151 do reagentário para o subsolo da Unidade José Alencar por não haver outro espaço  
152 que o comportasse. Prof. Dr. João Alexandrino reforçou que, conforme informado pelo  
153 chefe da Divisão de Infraestrutura, não estava ainda fechado o projeto para o  
154 Reagentário. Sobre alocação do equipamento da empresa Alpargatas comentou que a  
155 Unifesp havia assumido o compromisso com a empresa e que inicialmente seria  
156 instalado na Oficina Mecânica, mas que avaliação técnica inviabilizou a instalação do  
157 equipamento nesse local, porém como se trata de um contrato com uma empresa, a  
158 Unifesp está obrigada a alocá-lo e, não havendo alternativa, foi sugerido o subsolo.  
159 Devido a problema de rede elétrica, o espaço também se é viável, não havendo local  
160 para a instalação até aquele momento. Sobre espaço do subsolo a ser ocupado pelo  
161 NATEP, Sinara esclareceu que a alocação das atividades administrativas do NATEP no  
162 referido espaço fazia parte de plano de adequação para atendimento às normas de  
163 segurança, em cumprimento à legislação. Maria Fernanda questionou se haveria área  
164 destinada ao refeitório para os servidores no subsolo, sendo informado pelo chefe da  
165 Divisão de Infraestrutura que havia previsão de retorno do refeitório àquele espaço.



166 Sâmia esclareceu que não seria todo o reagentário transferido de unidade, pois uma  
167 parte ficaria na Unidade José de Fillipi e outra na Unidade José Alencar. Prof. Dr.  
168 André Vettore propôs que os espaços liberados pelo NATEP fossem utilizados pela  
169 pesquisa. Prof. Dr. João Alexandrino esclareceu que essa discussão deveria ocorrer  
170 primeiramente na CPEF, ressaltando que o trâmite para assuntos desta espécie  
171 deveriam passar por esta comissão para que depois pudessem ser tratados em  
172 congregação. **Informes da Diretoria Administrativa:** Uso de estacionamento: A  
173 diretora administrativa, Sinara, informou que as normas para uso de estacionamento  
174 entraram em vigor em primeiro de agosto e que na Unidade José Alencar, em que  
175 havia maior dificuldade para controle de entrada, os donos dos veículos sem crachá  
176 seriam identificados, visando o atendimento às normas. Lembrou que o servidor  
177 deveria fazer, junto à Divisão de Recursos Humanos, a opção por vale transporte ou  
178 pelo uso do estacionamento para o qual era necessário o uso de crachá próprio para  
179 esse fim. Disse que os crachás para visitantes ficariam na portaria e que os crachás  
180 para alunos seriam emitidos pela secretaria. Em relação aos funcionários  
181 terceirizados, somente poderiam utilizar o estacionamento os motoristas do período  
182 noturno. Restaurante Universitário: Informou que o restaurante reabriu em agosto na  
183 Unidade Manoel da Nóbrega e José de Fillipi. Para o subsolo, a previsão de reabertura  
184 era outubro. Informou que não houve recebimento de recurso Pnaes e que por esse  
185 motivo a fatura de restaurante do mês de maio e de junho teve de ser paga com  
186 recurso do custeio. Disse que se aguardava descentralização de recurso do Pnaes.  
187 Novos TAEs: Informou que a administração recebeu três novos técnicos  
188 administrativos em educação e que, tendo sido aberto edital, por se tratar de  
189 departamento com jornada de trabalho flexibilizada, para servidores interessados em  
190 atuar na secretaria acadêmica, um servidor da administração que se mostrou  
191 interessado iria para esta secretaria. Comentou que a Pró-Reitoria de Graduação e a  
192 Pró-Pessoas estavam descentralizando atividades para os campi, sendo a Divisão de  
193 Recursos Humanos e a Secretaria Acadêmica setores que necessitariam de reforços.  
194 Brigada de Incêndio: Informou que houve catorze servidores inscritos, dos quais  
195 somente um era docente, esclarecendo que era preciso o treinamento de no mínimo  
196 cento e cinquenta servidores e que por esse motivo estavam reabertas as inscrições.  
197 Informou que a duração do curso era de um dia, sendo realizado externamente por  
198 empresa contratada. Profa. Dra. Mônica comentou que os alunos no Complexo



199 Didático estavam estacionando em local para uso exclusivo dos servidores e solicitou  
200 medidas que pudessem solucionar o problema. Relativamente ao uso do  
201 estacionamento por visitantes, foi informado que o setor/servidor responsável pela  
202 vinda do visitante ao campus deveria enviar e-mail ao setor de Serviços com  
203 informação acerca do visitante incluindo placa do veículo. Prof. Dr. João Alexandrino  
204 disse que a questão ainda seria regularizada, porém, até que isso ocorresse, a  
205 solicitação deveria ser feita à Divisão de Serviços. Reforçou que o servidor que optou  
206 pelo recebimento de vale transporte não poderia utilizar estacionamento. Sobre o  
207 estacionamento na Unidade José de Fillipi, Sinara esclareceu que o estacionamento  
208 “P1” estava bloqueado conforme orientado pela defesa civil devido a problema no solo  
209 e do muro de arrimo. **Comissão de Avaliação do Servidor Docente em Estágio**  
210 **Probatório- CAEP:** Profa. Dra. Cristina Nordi fez apresentação referente a estágio  
211 probatório de docentes abordando etapas da avaliação, instâncias pertinentes e  
212 procedimentos utilizados. Comentou sobre dificuldades enfrentadas pela CAEP. Prof.  
213 Dr. João Alexandrino solicitou aos departamentos que fizessem reunião com a CAEP,  
214 comentando ser necessária a produção de normativa interna. **Informe da Câmara de**  
215 **Graduação: Calendário Acadêmico:** Profa. Dra. Karin informou que foi incluso no  
216 calendário o Simpósio de Química com dispensa das aulas para os alunos de Química e  
217 Química Industrial. **Novas Funções da Câmara:** Informou que com a resolução  
218 124/2016 algumas funções passaram a ser exercidas pela Câmara de Graduação e não  
219 mais pelo Conselho de Graduação, destacando-se as seguintes: decisões relacionadas a  
220 matrícula anual e cancelamentos de matrícula, trancamento especial, prorrogação  
221 de prazo de integralização. Informou que na referida resolução constava que, para os  
222 casos de prorrogação de prazo e trancamento de matrícula, seria necessária a ciência  
223 da congregação. Informou que em julho e agosto houve aprovações de pedidos de  
224 prorrogação de prazo, não sendo possível passá-los em congregação anteriormente,  
225 justificando informar, naquele momento, o nome dos alunos que tiveram seus pedidos  
226 aprovados: aprovação das extensões de prazo de integralização de: curso de  
227 Licenciatura:Aline Daniele Garcia Ciola; Eduardo Ferreira Caetano, Jefferson Mendes  
228 do Nascimento, Marcelo Seabra Vatri. Curso de Química:Jessica Boni Furlan, Gustavo  
229 de Almeida Pina, Marco Antonio Zuanazzi Gil, Pedro Garcia Giacon, Ronaldo Sanches,  
230 Theo Moises Kaminski. Curso de Farmácia: Rodolfo Patti Queiroz Crespo. Profa. Dra.  
231 Karin finalizou os informes reforçando pedido de um TAE para dedicação à câmara de



232 graduação. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que havia ocorrido conversa visando  
233 que um servidor da secretaria acadêmica auxiliasse a Câmara, o que seria conversado  
234 com a diretora administrativa. Errata: Prof. Dr. Paulo Minarini fez errata relativa ao  
235 informe da Câmara de Graduação, constante da ata da reunião de congregação de ano  
236 anterior, abordando redução de vagas, na qual constava a informação de que as aulas  
237 práticas não poderiam ser ministradas com mais de trinta e três pessoas nos  
238 laboratórios didáticos. Informou que o parâmetro norteador para as discussões de  
239 redução das vagas na Câmara de Graduação, à época, foi o perfil da UC, entretanto,  
240 esclareceu que para as disciplinas que envolverem um alto grau de periculosidade,  
241 deverá ser aplicada a recomendação do Conselho Regional de Química de São Paulo  
242 de três metros quadrados/posto de trabalho nos laboratórios didáticos, sendo assim  
243 para cem metros, considerando a metragem por posto resultaria nas trinta e três  
244 pessoas (Após a congregação, Prof. Dr. Paulo Minarini especificou que o assunto foi  
245 tratado na reunião de dez de outubro de dois mil e catorze). **Informe da Câmara de**  
246 **Pós-Graduação**: Prof. Dr. André Vettore informou ter havido reunião na Câmara  
247 sendo abordada discussão referente a como estimular a pesquisa no campus. Disse  
248 que o assunto continuaria a ser discutido, convidando os docentes que possuíssem  
249 sugestões a procurar a Câmara de Pós-Graduação. Prof. Dr. João Alexandrino disse  
250 que continuaria trabalhar em conjunto com as câmaras e que seriam organizadas  
251 conversas com os docentes nos laboratórios e com os docentes sem laboratórios. Disse  
252 que pretendia levar representante da equipe de infraestrutura, para fazer  
253 mapeamento do espaço dos laboratórios. **Informe da Câmara de Extensão**:  
254 Curricularização da extensão: Profa. Dra. Ligia fez convite para participação de  
255 discussão, que ocorreria em vinte e quatro de agosto, sobre a curricularização da  
256 Extensão. Pedido referente a eventos extensionistas: Solicitou que eventos que  
257 pudessem ter caráter extensionista pudessem ser comunicados à câmara de extensão  
258 objetivando maior aproximação e envolvimento dessa instância em eventos a ela  
259 relacionados. **Informe DCET**: Prof. Dr. Flamínio informou que o departamento havia  
260 recebido processo aberto no ano dois mil e dez com orientação de como regularizar  
261 atividades de pesquisa de docentes que, por falta de laboratórios, faziam pesquisa em  
262 outras instituições. Disse que deveria ser regularizada a situação por meio de  
263 convênios e que era necessário pensar na regularização, avançando-se nas discussões  
264 envolvendo problemas relativos à pesquisa. **ORDEM DO DIA: Inclusão de Pauta:**





265 Demanda por novas vagas. O DCET encaminhou pedido de inclusão de pauta. Prof. Dr.  
266 João Alexandrino esclareceu que se tratava da possibilidade de pedidos de novas vagas  
267 a serem encaminhados ao MEC, o que poderia englobar não somente vagas existentes,  
268 e que seriam vagas a serem inseridas na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, não  
269 significando abertura de concurso, mas objetivava ter o registro do pedido. Profa. Dra.  
270 Ligia comentou que antes de ser feita a solicitação deveria haver um estudo detalhado  
271 a fim de evitar problemas futuros, citando como exemplo a contratação de docentes  
272 sem que houvesse espaço para alocá-los. Prof. Dr. Heron comentou sobre a existência  
273 de demandas reprimidas, salientando a necessidade de consideração das lacunas  
274 antigas referente ao assunto com prioridade aos novos projetos. Jean Carla questionou  
275 quanto ao tempo para serem feitos os pedidos, comentando preocupação quanto aos  
276 trâmites para envio da demanda. Sinara esclareceu que não haveria trâmite  
277 administrativo nesse primeiro momento, pois se tratava de decisão política junto ao  
278 MEC, para inclusão no LOA 2017, e que questões abrangendo perfis de vagas seriam  
279 posteriores. Prof. Dr. João Alexandrino salientou ser uma oportunidade de última hora,  
280 o que não implicava obrigatoriedade do pedido. Prof. Dr. Paulo comentou haver vagas  
281 que não tinham sido contempladas embora tivessem sido aprovadas. Prof. Dr. Flaminio  
282 comentou sobre documento do ano dois mil e doze referente ao projeto de  
283 consolidação do campus no que tangia à demanda de vagas. Explicou que, com a  
284 diminuição da evasão de alunos, faltariam docentes para o próximo ano e que entendia  
285 que era o momento de ser documentado aquilo que fosse necessário para a  
286 consolidação do campus, tanto no que se referia a docentes, como também a técnicos  
287 administrativos em educação. Prof. Dr. João Alexandrino solicitou que o assunto  
288 relativo a pedido de vagas fosse discutido pelos departamentos juntamente com os  
289 cursos e que poderia ser agendada reunião extraordinária na semana seguinte para  
290 abordar o assunto. **Aprovação da Ata de 12/05/16** - aprovada com duas abstenções.  
291 **Aprovação da Ata de 02/06/16** - aprovada com duas abstenções. **Homologação de**  
292 **pedido de abertura de concurso para Professor na área de**  
293 **Geociências/Geologia Ambiental (ad referendum)** - homologado por unanimidade.  
294 **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor na área de**  
295 **Engenharia/Engenharia Bioquímica (ad referendum)** - homologado por  
296 unanimidade. **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor**  
297 **na área de Educação/História - vaga Prof. Carlos Eduardo Ribeiro (ad**



298 **referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de abertura**  
299 **de concurso para Professor na área de Química/Química Analítica (ad**  
300 **referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de abertura**  
301 **de concurso para Professor na área de Química/Química Orgânica ou Química**  
302 **dos Produtos Naturais (ad referendum)** - homologado por unanimidade.  
303 **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor na área de**  
304 **Ciências Ambientais /Gestão Ambiental (ad referendum)** - homologado por  
305 unanimidade. **Homologação de pedido de abertura de concurso para Professor**  
306 **na área de Farmacologia e Fisiopatologia/Farmacologia Geral e Fisiopatologia**  
307 **(ad referendum)** - homologado por unanimidade. **Homologação de pedido de**  
308 **abertura de processo seletivo simplificado para Professor na área de**  
309 **Biologia/Bioquímica, Biologia Celular e Biologia Molecular (ad referendum)** -  
310 homologado por unanimidade. **Homologação convênios para estágio (ad**  
311 **referendum)** - foram homologados por unanimidade os convênios para estágio com  
312 as seguintes empresas: Terminal Químico de Aratu- Tequimar, Biosintética  
313 Farmacêutica Ltda, Fundação AC Camargo - Antonio Prudente, Geoklock Consultoria e  
314 /engenharia Ambiental Ltda, Farmácia Monte Alegre Ltda - EPP, Masters  
315 Pharmaceuticals Imp. E Exp. De produtos Médicos Ltda, Infiniti Pharmaceutical Coml.  
316 Dist. Supl. Min. Ltda, Farmácia Monte Alegre, Farmácia Buenos Aires, Petronas  
317 Lubrificantes Brasil S/A. **Aprovação convênios para estágio** - aprovou por  
318 unanimidade os convênios para estágio com as seguintes empresas: Biosintética  
319 Farmacêutica Ltda, Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários Ibar Ltda. **Aprovação**  
320 **do novo Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Química** - Prof. Dr. José  
321 Plácido apresentou o projeto pedagógico do curso enfatizando ter havido a  
322 necessidade de redução da carga horária, além da necessidade de readequação da  
323 matriz curricular devido ao término do ciclo básico. Após apresentação, Prof. Dr. Paulo  
324 interrogou sobre matriz de transição. A coordenadora do NATEP, Sâmia, solicitou  
325 prazo de quinze dias para análise quanto à ocupação dos laboratórios. Profa. Dra.  
326 Christiane Arruda esclareceu que era urgente a aprovação diante da situação do curso  
327 perante avaliação feita pelo MEC. Após discussão do assunto, Prof. Dr. João  
328 Alexandrino comentou que havia questões que deveriam ter sido esclarecidas na  
329 câmara de graduação e que não aceitaria abordagem de assuntos dessa importância  
330 em caráter de urgência e sem a devida tramitação e análise formal. Entretanto, devido



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências  
Ambientais, Químicas e Farmacêuticas



331 à explicação da Profa. Dra. Christiane Arruda, propôs aprovação do mérito do novo  
332 Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Química, sendo que, para prosseguimento  
333 dos encaminhamentos, a direção aguardaria documentação, cujo prazo para envio  
334 seria de quinze dias, com parecer da Câmara de Graduação e do NATEP sobre o  
335 assunto, o que a congregação aprovou com uma abstenção. **Representação da**  
336 **secretaria acadêmica na congregação** - item transferido para a próxima reunião da  
337 congregação. **Regimento da Congregação/ajuste final** - a congregação aprovou os  
338 ajustes do regimento com três abstenções. Nada mais havendo a tratar, para constar,  
339 eu, Debora Fernanda Correa Roggiero, secretária, lavrei a presente ata que, após  
340 aprovada, será assinada por mim e pelo Sr<sup>o</sup> Presidente.

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino  
Diretor Acadêmico do Campus Diadema  
Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

Debora Fernanda Correa Roggiero  
Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas